

Reforçada luta ao arrasto de bivalves na ria

14 de Novembro, 2016

A Autoridade Marítima intensificou a fiscalização na ria de Aveiro para combater a apanha ilegal de amêijoa e berbigão através do método de arrasto ou outras formas ilegais, refere hoje o Jornal de Notícias.

Os pescadores que não usam esses métodos, queixam-se da concorrência desleal e aplaudem a ação, mas alertam para a dificuldade da fiscalização.

Um pescador da Murtosa contou ao JN que, num dia, já chegou a avistar “40 embarcações a praticar arrasto”, um método em que a berbigoeira (travessa de ferro com dentes), em vez de ser manuseada manualmente com a embarcação parada, como a lei prevê, é atada a um cabo e a embarcação é colocada em movimento, “varrendo o fundo da ria” e apanhando berbigão sem distinção de tamanho.

A Autoridade Marítima diz que a “fiscalização permanente” tem permitido a “abordagem de diversas embarcações de pesca local, para a fiscalização e identificação dos pecadores”, nas zonas onde existe atividade ilegal.